



COMISSÃO DE TRABALHO, SEGURANÇA SOCIAL E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Relatório de Audiência

Dia: 31 de Março de 2010

Hora: 10h00

N.º 18/XI (1.ª)

ENTIDADE: Sindicato dos Professores da Grande Lisboa (SPGL), representado pelo Professor António Avelãs (Presidente) e pelos Professores Óscar Soares e Isilda Andrade.

ASSUNTO: Questão jurídica relativa à (não) prioridade da lei sindical e à situação concreta de uma professora/delegada sindical profissionalmente prejudicada

Recebida pelos Senhores Deputados Isabel Coutinho (PS), Margarida Almeida (PSD), Artur Rêgo (CDS-PP), Jorge Machado (PCP) e Mariana Aiveca (BE)

Os requerentes da audiência, que fizeram entrega de documentação, começaram por agradecer a disponibilidade do Grupo de Trabalho das Audiências da 11.ª Comissão em recebê-los e, de forma resumida, explicaram que estava em causa a situação concreta de uma professora/delegada sindical a quem, por ter participado numa reunião de negociação com a Direcção da Casa Pia, foi considerada injustificada uma falta a uma reunião de avaliação que decorreu em simultâneo com a referida reunião de negociação.

Tendo presente que as faltas a reuniões de avaliação devem ser claramente excepcionais, o SGPL relatou que, na sequência de ter contestado a falta injustificada, a Direcção da Casa Pia abriu um inquérito durante o qual foi possível apurar que a professora em causa tinha apresentado a devida justificação para a falta dada, documento que a Direcção da Casa Pia alegava desconhecer. Ainda assim, a falta manteve-se injustificada.

Concluíram dizendo que a situação descrita parece configurar a existência de uma contradição entre o disposto na lei sindical no que diz respeito à justificação de faltas dadas no exercício de actividade sindical e a legislação relativa a faltas a reuniões de avaliação dos alunos.

A Senhora Deputada Isabel Coutinho (PS) questionou de que forma, na opinião do SPGL, deveria ser sanada a identificada contradição entre as legislações evocadas, no que foi secundada pelos Senhores Deputados Margarida Almeida (PSD) e Artur Rêgo (PCP).



Por seu lado, o Senhor Deputado Jorge Machado (PCP) informou que irá articular a situação descrita, que disse ser de má-fé, com os colegas da Comissão de Educação e Ciência.

Em resposta, os representantes do SPGL adiantaram que a direcção do colégio não é coincidente com a direcção da Casa Pia, a qual revelou ser impotente para resolver a situação descrita.

Palácio de São Bento, em 28 de Junho de 2010.

A DEPUTADA DO PS,

(Isabel Coutinho)